

RAFA/ADOBE.COM

DEBATE

Fórum O Otimista Brasil - edição Brasília reúne hoje políticos, autoridades e grandes nomes do cenário econômico nacional no teatro do IDP

PÁGINA 3 E COLUNA ERIVALDO CARVALHO, PÁGINA 10

www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO

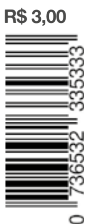


Edição #1692

28/5/25

QUARTA-FEIRA

R$ 3,00

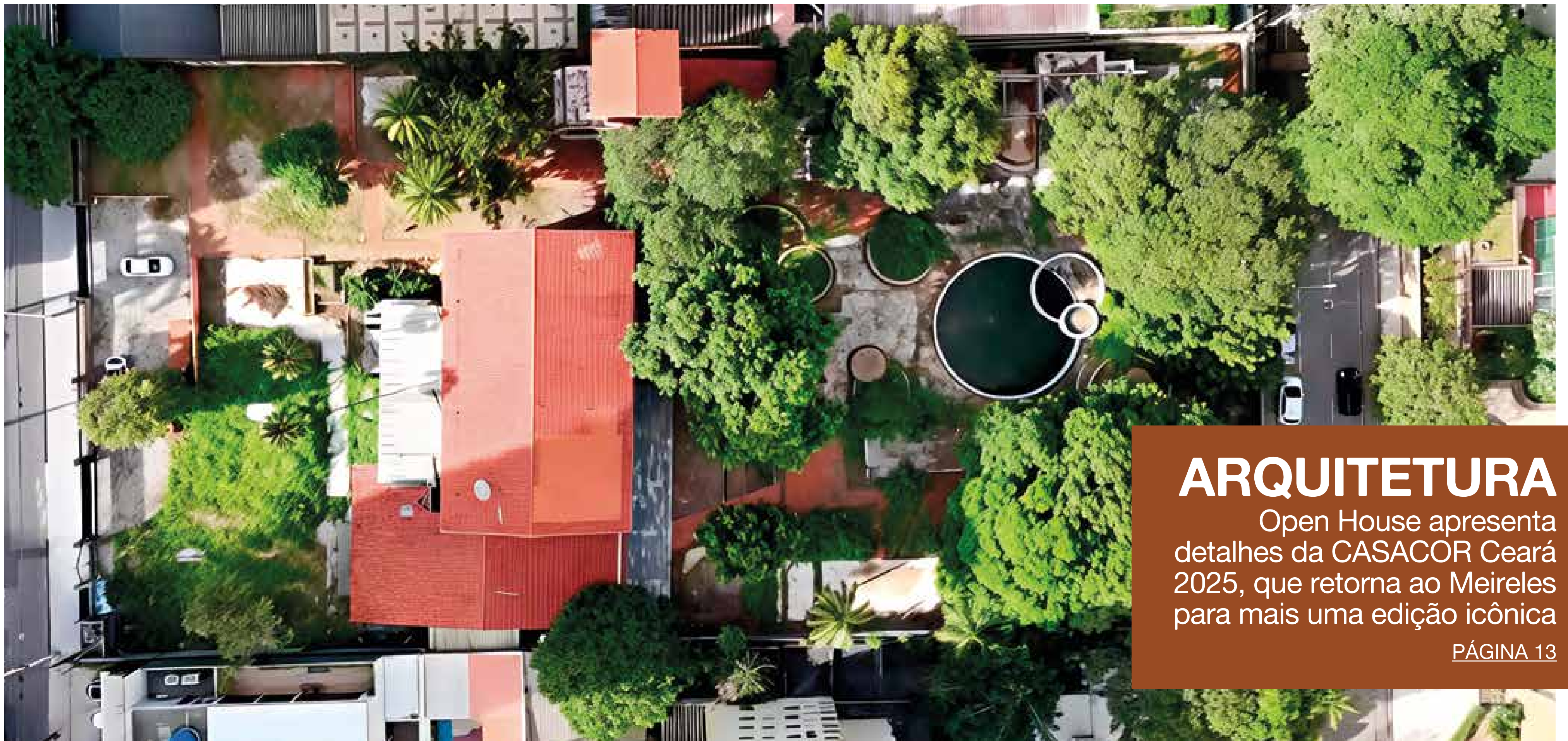


#MERCADO #FAZENDA

IMPASSE DO IOF: GOVERNO BUSCA SOLUÇÃO; SETOR PRODUTIVO REAGE

Sob pressão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que até o fim da semana o governo Lula definirá como compensar a possível revogação do aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Enquanto isso, sete entidades empresariais criticam tributo e alertam para impacto de R$ 58,5 bi até 2026

PÁGINA 6



DIVULGAÇÃO

ARQUITETURA

Open House apresenta detalhes da CASACOR Ceará 2025, que retorna ao Meireles para mais uma edição icônica

PÁGINA 13

#RELEVÂNCIA

Escritório Nelson Wilians consolida filial de Fortaleza, sob nova direção, como hub jurídico do Nordeste

PÁGINA 8

#TÊNIS

João Fonseca atropela polonês em Roland Garros; torcida faz fila para ver em Paris brasileiro de 18 anos

PÁGINA 11

#SENADO

Lula defende Marina Silva, depois que ministra do Meio Ambiente sofreu ataques e deixou audiência

PÁGINA 8

#BRASÍLIA

Economista Alexandre Cialdini lança hoje livro sobre "solidariedade fiscal"

COLUNA ADRIANO NOGUEIRA, PÁGINA 4

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Sem sucessão, sem legado

Por
Cícero Rocha

Herança é o que se deixa. Legado é o que se constrói. E não há legado verdadeiro sem sucessão preparada. Em muitas empresas familiares, o assunto sucessão é adiado, abafado ou romantizado. O fundador acredita que tem tempo. O herdeiro acha que não está pronto. A família evita conversar. O resultado? Um império com prazo de validade. Negócios brilhantes desabam porque confundem continuidade com esperança. Mas a sucessão não é uma linha do tempo – é uma linha de comando. E precisa de método, preparo e verdade.

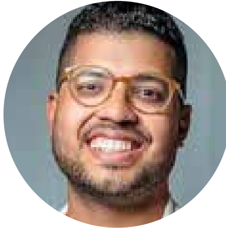
Sucessão é uma obra em três frentes: desenvolver o sucessor, desapegar do poder e transformar a cultura da empresa. Não é sobre dar o cargo, é sobre passar o bastão. E isso exige humildade de quem sai, coragem de quem entra e confiança de quem fica. Quem prepara a sucessão cria ponte. Quem não prepara, cava abismo. E não se trata apenas de treinar alguém para assumir. É preciso identificar vocação, alinhar valores, reforçar visão de longo prazo e estruturar governança. Não se prepara um herdeiro só com MBA – prepara-se com vivência, mentoria e autonomia gradual.

Fundadores que não planejam sua sucessão estão, sem perceber, sabotando sua própria obra

Fundadores que não planejam sua sucessão estão, sem perceber, sabotando sua própria obra. E herdeiros que não se envolvem com responsabilidade, estão traindo a história que os sustenta. A sucessão não é uma simples linha do tempo, mas uma linha de comando que deve ser conduzida com clareza e propósito. Quando negligenciada, ela pode transformar um negócio brilhante em um império com prazo de validade, pois a falta de preparação gera insegurança e instabilidade. O sucesso na sucessão depende de uma governança estruturada, alinhamento de valores e uma visão de longo prazo, garantindo que o legado seja realmente construído e perpetuado.

O Brasil está cheio de empresas com futuro promissor e sucessão negligenciada. A sucessão é o teste de maturidade da empresa familiar. É ali que se mede se o negócio é, de fato, um legado – ou apenas uma geração com CNPJ. Quem ama, prepara. Quem respeita, planeja. Quem quer durar, entrega o bastão com consciência.

Cícero Rocha é presidente do Instituto Empresariar



O papel dos grupos empresariais no sucesso dos negócios

Por
Bruno Santos

No cenário empresarial atual, a competitividade e a constante necessidade de adaptação tornam a jornada empreendedora desafiadora. Nesse contexto, os grupos empresariais ganham destaque como uma importante alavanca para o sucesso dos negócios. Mais do que redes de relacionamento, esses grupos são espaços de troca, colaboração e fortalecimento mútuo entre empreendedores.

Estar inserido em um grupo empresarial significa ter acesso a experiências reais, aprendizados práticos e visões estratégicas que muitas vezes não se encontram em livros ou cursos. A convivência com outros empresários permite antecipar erros, enxergar novas oportunidades e compartilhar soluções. Essa inteligência coletiva é um diferencial competitivo valioso, ajudando a mitigar riscos, diversificar investimentos e criar oportunidades de crescimento que, muitas vezes, seriam mais difíceis de alcançar de forma isolada.

Grupos empresariais são propícios para formar parcerias, gerar negócios e ampliar a visibilidade

Além disso, os grupos empresariais funcionam como um ambiente propício para formar parcerias, gerar negócios e ampliar a visibilidade da marca. Ao conviver com quem enfrenta desafios semelhantes, cria-se um ambiente de confiança onde a colaboração supera a concorrência. O apoio mútuo se transforma em crescimento conjunto. Outro ponto importante é o senso de pertencimento.

O empreendedorismo pode ser solitário, e fazer parte de um grupo engajado ajuda a manter o foco, a motivação e a energia para continuar avançando, mesmo nos momentos mais difíceis. Não se trata apenas de aumentar o networking, mas de fazer parte de um ecossistema que impulsiona resultados reais. São encontros que inspiram, discussões que ensinam e conexões que transformam.

O sucesso nos negócios não acontece sozinho. Por isso, estar cercado de pessoas certas, com mentalidade de crescimento e vontade de colaborar, faz toda a diferença. Grupos empresariais bem estruturados não apenas fortalecem indivíduos, mas criam um impacto positivo em toda a comunidade empreendedora.

Bruno Santos é fundador do Club Brasil





GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/economia

economia@ootimista.com.br

#DEBATE #IDEIAS

Fórum O Otimista Brasil - Edição Brasília ocorrerá nesta quarta (28)

Teatro do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) reunirá representantes do Legislativo, Executivo, setor produtivo, gestão, comunicação, entre outros, em um debate sobre soluções e estratégias para o desenvolvimento do país. Fórum apresentará ainda uma série de palestras magnas

BERNARD BARROSO/ADOBE.COM



Fórum discutirá desafios e soluções para problemas nacionais

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O grande dia chegou. Nesta quarta-feira (28), a Capital Federal recebe o Fórum O Otimista Brasil – Edição Brasília. O encontro acontece no Teatro do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) e reunirá representantes do Legislativo, Executivo, setor produtivo, educação, comunicação, entre outros, em um debate sobre soluções e estratégias para o desenvolvimento do país.

Dentre os nomes já confirmados estão, entre lideranças, especialistas, empresários e autoridades políticas, Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda; Claudinéli Moreira, presidente do Conselho de Administração da Fundação Energia e Saneamento; Ciro Gomes, ex-governador do Ceará e ex-ministro; Cleyton dos Santos, diretor de Comunicação da CLDF; Cristiano Reis Lobato Flores, diretor executivo da ABERT; Danilo Forte, deputado federal; Domingos Filho, secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará; Domingos Neto, deputado federal; Frederico Araújo, vice-presidente jurídico da Raízen; Gustavo Guimarães, secretário executivo do Ministério do Planejamento; Gustavo Silva, diretor da Qair; Jean Paul Prates, presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia-RN) e ex-presidente da Petrobras; José Guimarães, líder do Governo na Câmara e deputado federal; Leo Couto, vereador e presidente da Câmara Municipal de Fortaleza; Leonardo Barchini Rosa, secretário executivo do MEC; Marcus Vinicius Silveira, presidente institucional global da Ambipar; Marcos Rogério, secretário especial de Assuntos Jurídicos da Presidência da República; Mário Heringer, deputado federal; Mauro Benevides Filho, deputado federal; Maurício Juvenal, secretário nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MPEP); Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste (BNB); Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (CUFA); Fabricio da Mota Alves, presidente do Conselho Consultivo da Anatel; Renata Gil, conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Sérgio de Carvalho Maurício, CEO da Cimento Apodi; Sylvio Coelho, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental; Valdetário Monteiro, conselheiro federal da OAB pelo Amapá e ex-conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); e Vicente Braga, presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (ANFIP).

> ***“Realizar o Fórum na capital do país reforça nosso compromisso de construir diálogos, gerar conhecimento e fomentar desenvolvimento”***
>
> **Adriano Nogueira, presidente do Grupo Otimista de Comunicação**

Para a edição em Brasília, os painéis são: Caminhos para a Educação no Brasil; Energia em Transição: Regulação, Inovação e Sustentabilidade; Momento do Desenvolvimento Regional; Comunicação e Transformação Social; Reforma Tributária e seus Impactos no Setor Produtivo Brasileiro; Inclusão e Inovação: Case Câmara de Fortaleza; Justiça e Planejamento: Alicerces do Novo Brasil; Brasil Otimista: Construindo uma Agenda. Haverá ainda uma série de palestras magnas no decorrer do dia. O Fórum ocorrerá de forma presencial, com transmissão ao vivo pela TV Otimista e pelas redes sociais do O Otimista. Para Adriano Nogueira, presidente do Grupo Otimista de Comunicação, o evento é mais uma oportunidade de fortalecer o debate público em nível nacional. “Realizar o Fórum O Otimista Brasil na capital do país reforça nosso compromisso de construir diálogos, gerar conhecimento e fomentar desenvolvimento, discutindo desafios e soluções”, explica o executivo acerca da realização do evento na Capital Federal.

Fórum

O Fórum O Otimista Brasil – Edição Brasília é uma correalização em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Promoção e realização: Grupo Otimista de Comunicação e Instituto Dr. Albino Nogueira. Patrocínio: Banco do Nordeste; Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Governo Federal; Sistema Fiec; Grupo Aço Cearense; Grupo Marquise; Servtec; Alece. Apoio institucional: IDP e Qair.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Economista Alexandre Cialdini lança, em Brasília, livro sobre "solidariedade fiscal"

FOTOS DIVULGAÇÃO



Alexandre Cialdini também é secretário do Planejamento e Gestão do Ceará

O economista Alexandre Cialdini lança, hoje, o livro "Solidariedade Fiscal: desmistificando o nível de tributação e seu impacto no crescimento econômico". O evento ocorrerá às 11 horas na sede do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz), em Brasília.

Escrita em coautoria com os pesquisadores Pedro Humberto Carvalho e Claudia M. De Cesare, a obra publicada pela editora Contracorrente é fruto de uma pesquisa promovida pelo Comsefaz e apresenta uma análise abrangente da arrecadação tributária e do gasto público brasileiro em comparação com outros 126 países.

Com base em indicadores que consideram o Produto Interno Bruto (PIB) e valores per capita em dólares, os autores desconstroem a ideia de que a carga tributária brasileira é excessiva diante da realidade dos países desenvolvidos.

Obra foi escrita em coautoria com os pesquisadores Pedro Humberto Carvalho e Claudia M. De Cesare

"Entre as nações analisadas, o Brasil ocupou a 30ª posição no ranking da arrecadação tributária como percentual do PIB e o 3ª lugar em relação aos países latino-americanos", explica Cialdini, que também é secretário do Planejamento e Gestão do Ceará.

O livro também destaca a baixa progressividade do sistema tributário brasileiro e o nível reduzido de tributação sobre rendimentos de capital.

Gestão e planejamento de empresas familiares em pauta

Rui Farias e Rodrigo Macedo, sócios do Rodrigues de Albuquerque Advogados, estiveram presentes na Jornada Empresarial Family Business, que aconteceu na GWM | Newhouse, em Teresina (PI), para uma palestra sobre os desafios e as melhores práticas na gestão e planejamento de empresas familiares. O evento, promovido pelo Instituto Empresariar, contou com a presença de especialistas como Cícero Rocha, Guilherme Said e Pedro Galanternick.



Rui Farias e Rodrigo Macedo

Captura de carbono

Com potencial de reduzir 57% das emissões de gases de efeito estufa das indústrias no Brasil, os projetos de captura, utilização e armazenamento de carbono são alternativas para os setores mais intensivos que, mesmo adotando todas as estratégias de descarbonização possíveis, têm mais dificuldade de serem livres de carbono nos seus processos produtivos. Por exemplo, as indústrias de cimento e de siderurgia. O dado é da organização CCS Brasil e integra estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Investimento

No País, segundo a CCS Brasil, o potencial de captura pode atingir cerca de 190 milhões de toneladas de CO2 por ano, apenas considerando o atual nível de produção industrial e geração de energia. Para não ficar atrás na corrida mundial pelo domínio da tecnologia, a indústria brasileira tem investidos mais de R$ 100 milhões em projetos de pesquisa.

Net Zero

A Agência Internacional de Energia (IEA) estima que, para atender ao cenário Net Zero, zerando as emissões líquidas de carbono até 2030 para evitar o ponto de "não-retorno" – quando a quantidade de carbono levada à atmosfera for igual à quantidade que é removida – a capacidade global de captura de carbono deve atingir 1,2 bilhão de toneladas de CO2 por ano.

Artigo do Observatório da Indústria mapeia polos de inovação no Ceará



Artigo foi um dos selecionados para o IX Enei

O Observatório da Indústria Ceará apresentou, na última semana, durante o IX Encontro Nacional de Economia Industrial (Enei), em Fortaleza, artigo inédito que revelou os principais polos de inovação do Estado. Intitulado "Empresas Inovadoras e Habitats de Inovação: uma análise espacial dos clusters inovadores do Ceará", o estudo busca compreender como a inovação se distribui geograficamente no território cearense e qual o papel dos habitats de inovação nesse processo. O artigo foi um dos selecionados para a programação científica desta edição do Enei, evento realizado pela Associação Brasileira de Economia de Economia Industrial e Inovação (Abein) para debater oportunidades e desafios para o desenvolvimento da indústria e da tecnologia.

FÓRUM OOTIMISTA BRASIL 2025
EDIÇÃO BRASÍLIA

É HOJE!

QUARTA
28 MAIO

BRASÍLIA
Teatro IDP Norte
8h às 18h

Assista AO VIVO


Marcos Rogério de Souza
Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República


Bernard Appy
Economista e Secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda


Gustavo Guimarães
Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento, substituto


Robinson Barreirinhas
Secretário da Receita Federal


Leonardo Barchini Rosa
Secretário Executivo do Ministério da Educação (MEC)

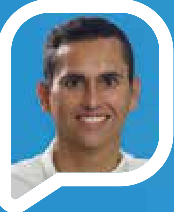

Renata Gil
Conselheira CNJ


Sylvio Kelsen Coelho
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental


Ciro Gomes
Ex-Governador do Ceará e Ex-Ministro da Fazenda


Paulo Pimenta
Coordenador de Assuntos Legislativos da ABERT


Gustavo Silva
Diretor de Hidrogênio do Sindienergia CE e Embaixador da Transição Energética da Qair


Domingos Neto
Deputado Federal (PSD/CE)


Claudinéli Ramos
Presidente do Conselho de Administração da Fundação Energia e Saneamento


Mário Heringer
Deputado Federal (PDT-MG)


Mauro Benevides Filho
Deputado Federal (PDT/CE)


Mauricio Juvenal
Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MEMP)


Frederico Araújo
Vice-Presidente Jurídico Raízen


Jean Paul Prates
Presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia-RN) e ex-Presidente da Petrobras


Fabricio da Mota Alves
Presidente do Conselho Consultivo da Anatel


Sérgio Maurício
CEO da Cimento Apodi


Paulo Câmara
Presidente do Banco do Nordeste (BNB)


José Guimarães
Deputado Federal (PT-CE), Líder do Governo na Câmara


Danilo Forte
Deputado Federal (UNIÃO/CE)


Roberto Cláudio
ex-Prefeito de Fortaleza


Valdetário Monteiro
Conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público


Domingos Filho
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará


Leo Couto
Vereador (PSB-CE) Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza


Marcus Vinicius Silveira
Presidente Institucional Global AMBIPAR


Cleyton dos Santos
Diretor de Comunicação Social da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)


Vicente Braga
Presidente da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do DF (ANAPE)


Adrísio Câmara
Diretor-Presidente da Ágil Comunicação


Adriano Nogueira
Presidente do Grupo Otimista de Comunicação

VEJA TAMBÉM: youtube.com/@tv_otimista https://tv.ootimista.com.br/ @ootimista

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



/economia

#MEDIDA #FAZENDA

Governo busca solução para impasse do IOF enquanto setor produtivo reage

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que até o fim da semana o governo definirá como compensar a possível revogação do aumento do IOF. Contudo, sete entidades empresariais criticam o imposto e alertam para impacto de R$ 58,5 bi até 2026

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

Em meio à reação negativa do setor privado ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a equipe econômica deve definir até o fim da semana como será feita a compensação pela possível revogação do decreto. "A gente tem até o fim da semana para decidir como vai compensar. Se com mais contingenciamento ou com alguma substituição", disse Haddad a jornalistas. O ministro reiterou que o governo continuará respeitando o novo marco fiscal, mesmo em ano eleitoral. "Nós vamos seguir a regra fiscal conforme combinado com o Congresso Nacional", afirma.

Haddad também defendeu a comparação com gestões anteriores: "Se vocês fizerem um dever de casa e pegarem as alíquotas do IOF do governo anterior, vocês vão ver que eram bem maiores". Segundo ele, é necessário resolver "o quanto antes" as questões fiscais e monetárias, para que tanto a carga tributária quanto a taxa de juros do país voltem a patamares mais adequados. A medida do governo desagradou fortemente entidades do setor privado. Em nota conjunta, sete confederações empresariais, entre elas a CNI (Indústria), CNC (Comércio), CNA (Agropecuária), CNseg (Seguradoras), CNF (Instituições Financeiras), OCB (Cooperativas) e Abrasca (Companhias Abertas), pedem ao Congresso Nacional que anule o decreto que elevou as alíquotas do IOF.

"A decisão gera imprevisibilidade e onera ainda mais a produção nacional"

Trecho da nota conjunta assinada por sete confederações empresariais

Segundo o documento, a elevação do imposto aumentará os custos com crédito, câmbio e seguros em R$ 19,5 bilhões ainda em 2025, com impacto total estimado de R$ 58,5 bilhões até o fim de 2026. A carga tributária sobre empréstimos empresariais, por exemplo, pode crescer mais de 110% ao ano. As entidades classificam a medida como arrecadatória, quando o IOF deveria ter caráter regulatório. "A decisão gera imprevisibilidade e onera ainda mais a produção nacional. A tributação no câmbio afeta diretamente a importação de insumos e bens de capital, fundamentais para modernização da indústria", alertam as confederações. Elas também criticam a inclusão de produtos como o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e apontam que o aumento de impostos desincentiva a formação de poupança de longo prazo no país. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, afirmou que o setor foi pego de surpresa e que não houve nenhum diálogo prévio com o governo federal sobre o reajuste do IOF.

Equilíbrio

Para o economista Ricardo Coimbra, a tentativa de aumento do IOF é reflexo direto da busca do governo por alternativas para cumprir a meta de equilíbrio fiscal em 2025. Para ele, o Executivo federal tenta encontrar o ponto de equilíbrio entre contenção de gastos e reforço da arrecadação. "Esse cenário mostra que o governo está, a todo custo, tentando encontrar o equilíbrio fiscal, seja via retenção de gastos ou congelamento. A ideia do IOF surge como uma compensação possível, porque ele entende que esse imposto foi subutilizado no passado", explica Coimbra. Ainda segundo o economista, caso o governo recue do aumento do IOF, terá de encontrar outra forma de compensar a perda de receita. "A alternativa seria alguma nova tributação, como sobre apostas, ou tentar negociar com o Congresso cortes adicionais em emendas parlamentares — o que, politicamente, também é difícil." Ele reforça que o desafio está em conciliar as pressões do setor produtivo com a responsabilidade fiscal e a necessidade de manter o funcionamento da máquina pública. "Esse equilíbrio é delicado e exige habilidade política. O Ministério da Fazenda precisa dialogar tanto com o Congresso quanto com a sociedade para encontrar uma saída viável", conclui.

mais

Segundo a CNI, o aumento da carga tributária pode acelerar a perda de competitividade do setor produtivo brasileiro.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad

/economia

#AGRO #MERCADO

Ceará avança em projeto para exportar animais vivos via Pecém

O secretário executivo do Agronegócio do Governo do Estado, Silvio Carlos Ribeiro, conheceu uma estrutura que abriga mais de 16 mil bovinos que serão embarcados para o Iraque

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

DIVULGAÇÃO



Fazenda de animais visitada pelo secretário-executivo do Agro do Ceará

O Ceará deu mais um passo estratégico para se inserir no mercado internacional de exportação de animais vivos. Em visita técnica a São Paulo, o secretário-executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) do Ceará, Silvio Carlos Ribeiro, acompanhou a operação de um Estabelecimento de Pré-Embarque (EPE) de bovinos que atualmente abriga mais de 16 mil animais destinados ao Iraque. "O pré-embarque que estou visitando está com mais de 16 mil animais e vai para o Iraque. Estamos recebendo demanda para exportação de bovinos e ovinos vivos pelo Porto do Pecém", destaca Ribeiro.

A visita faz parte de uma articulação entre governo, setor produtivo e investidores para inserir o Ceará entre os principais polos exportadores de animais vivos do país, ampliando a atuação nacional, atualmente concentrada nos portos de São Paulo (São Sebastião), Rio Grande do Sul e Pará. "Estamos em São Paulo visitando uma empresa de pré-embarque de animais vivos, visando a exportação para diversos países. Fomos conhecer essa experiência de perto. Esses estabelecimentos são unidades onde os animais passam por quarentena antes de serem exportados", explica.

O secretário ressalta que o Ceará possui vantagens competitivas claras para entrar nesse mercado: uma localização geográfica estratégica no Atlântico, infraestrutura logística em expansão e um rebanho promissor, sobretudo no setor da ovinocaprinocultura — cadeia que, embora forte no estado, ainda carece de organização e estrutura.

"Estamos recebendo demanda para exportação de bovinos e ovinos vivos pelo Porto do Pecém"

Silvio Carlos, secretário-executivo do Agro do Ceará

A iniciativa se alinha ao programa de fortalecimento do agronegócio cearense, promovido pelo Governo do Estado em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Embrapa, universidades e outras instituições. O foco é estruturar desde a base produtiva até o acesso a mercados consumidores internacionais, especialmente aqueles que seguem o protocolo halal, exigido por países do Oriente Médio.

mais

O Ceará se destaca por sua localização geográfica estratégica no Atlântico, que o conecta aos principais mercados nacionais e internacionais. O Estado possui uma infraestrutura logística em constante expansão.

#AGRICULTURA

Foco de gripe aviária está contido, diz Ministério

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, anunciou que o foco da gripe aviária, identificado no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, está contido, em audiência pública, na terça-feira (27), na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado. "Apesar de estarmos no quinto dia útil depois da desinfecção total da granja e 15 dias do aparecimento do foco, eu posso assegurar com muita tranquilidade que o foco de Montenegro está contido", afirmou Fávaro. O ministro ressaltou que o episódio mostrou a eficácia do sistema sanitário do país.

Segundo o Ministério da Agricultura, no raio de 10 quilômetros da granja afetada, foram identificados 540 estabelecimentos rurais, e todos já foram vistoriados, sendo que além da granja do foco, mais dois atuam com avicultura comercial. "O principal ponto que temos que ressaltar foi a capacidade do bloqueio desse foco. Imediatamente se instalou sete barreiras sanitárias e medidas de proteção aos trabalhadores. Ontem (segunda-feira), 21 casos estavam em investigação e dez já descartados hoje. Tínhamos duas granjas e, agora, só uma em investigação", informou.

O ministro disse que em pouco mais de 20 dias o Brasil deverá anunciar que o país está livre da doença. O prazo se deve a questões sanitárias. "Passados 28 dias desse período [de identificação do caso mais recente], que é incubatório do vírus, nós vamos de novo anunciar o Brasil livre de gripe aviária, e a tendência, muito forte, de que isso vai acontecer nos próximos 23 dias", anunciou Carlos Fávaro (Com Agência Brasil)

#FEIRA

PEC Nordeste deve movimentar R$ 150 mi em negócios e atrair 100 mil visitantes

O PEC Nordeste 2025, maior evento do setor agro do Norte e Nordeste, será realizado de 5 a 7 de junho no Centro de Eventos do Ceará, com previsão de movimentar cerca de R$ 150 milhões em negócios e receber aproximadamente 100 mil participantes.

A feira contará com mais de 600 empresas e instituições em cerca de 1.400 estandes, além de seminários técnico-científicos que envolvem mais de 15 segmentos do agronegócio. O evento conta com 200 caravanas de produtores rurais de várias regiões, destacando a importância da feira para o setor na região. A edição de 2025 ocupará uma área de aproximadamente 30 mil metros quadrados.

A cerimônia de abertura, marcada para quinta-feira (5 de junho) contará com a presença do governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas; do ministro da Pesca e Aquicultura (MPA), André de Paula; e do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, entre outras autoridades. O encerramento da solenidade será marcado por um show da cantora Roberta Miranda.

Novidades

Entre as principais novidades do PEC Nordeste 2025, destacam-se a "Feira dos Municípios" e o "Concurso Leiteiro". A "Feira dos Municípios" reunirá mais de 30 prefeituras cearenses, que terão a oportunidade de expor e comercializar produtos locais em diversos segmentos, como agricultura, pecuária, agroindústria e artesanato. O "Concurso Leiteiro" contará com a participação de cerca de 100 vacas leiteiras, que produzirão aproximadamente 4 mil litros de leite por dia, de acordo com a Faec.

DIVULGAÇÃO



PEC Nordeste

/política

politica@ootimista.com.br

#EXPANSÃO #PROXIMIDADE

NWADV consolida Fortaleza como hub jurídico da região Nordeste

A relevância do Ceará para o escritório foi reforçada em meio à visita do fundador e presidente, Nelson Wilians, à Capital. Nova fase é marcada pela direção da advogada Emanuela Mendes

Israel Gomes
israel@ootimista.com.br

DANIEL CALVET



Advogados Emanuela e Nelson (de pé), durante evento corporativo, nesta terça-feira (27)

Em constante expansão, sobretudo com forte presença no Nordeste brasileiro, o Nelson Wilians Advogados (NWADV) consolida Fortaleza como um hub jurídico no Nordeste e projeta mais proximidade com empresários, em meio à relevância estratégica do Ceará dentro do plano de crescimento nacional do escritório.

A nova etapa da operação local é marcada pelo reposicionamento na liderança do NWADV, agora sob direção da advogada Emanuela Mendes. Ela relembra que o escritório acabou ficando conhecido por sua atuação na área tributária, a qual define como "a origem" do empreendimento.

"Conseguimos trazer, através da minha vinda, essa margem de ampliar um pouco o leque de atuação dos nossos serviços", disse Emanuela ao **O Otimista**. "O principal ponto de atenção é podermos estar mais próximos dos empresários", afirmou. E seguiu: "Nada melhor do que estar, ser e entender da cultura (local)".

Estratégia

Com 26 anos de atuação no mercado, o Nelson Wilians Advogados está presente em todas as capitais brasileiras, assim como em cidades estratégicas do interior. O estado que tem uma filial a menos tempo é Tocantins, em Palmas, que atua desde 2010, ou seja, há cerca de 15 anos.

O NWADV soma 29 escritórios, além de representações na América Latina, América do Norte e Europa, o que permite atuar, de forma ágil e eficaz, nas mais variadas áreas do Direito. A estrutura conta com aproximadamente 1.100 advogados contratados e mais de 600 mil processos ativos sob sua responsabilidade.

> ***"A matriz fica em São Paulo e a filial nossa de Fortaleza, no Ceará, foi a nossa primeira"***
>
> **Nelson Wilians, CEO e sócio-fundador**

A filial de Fortaleza atua de forma integrada às demais unidades no país. Dessa forma, amplia sua capacidade de atendimento a setores específicos como saúde, energia, construção civil, comércio exterior e varejo.

Um dos destaques é a atuação em áreas como agronegócio, M&A, tributário internacional, infraestrutura e direito imobiliário. Ampliando ainda sua liderança técnica em saúde suplementar e em temas como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reestruturações empresariais, direito societário e contratos complexos.

"Estamos no Ceará desde 2004, ou seja, faz 21 anos que nós estamos aqui. A matriz fica em São Paulo e a filial nossa de Fortaleza, no Ceará, foi a nossa primeira", afirmou o CEO e sócio-fundador, Nelson Wilians ao **O Otimista**.

#OOTIMISTA

Leo Couto apresenta cases em Fórum BSB

O presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), vereador Leo Couto (PSB), apresenta, nesta quarta-feira (28), iniciativas desenvolvidas pela atual gestão da Casa nas áreas de inclusão e inovação no Fórum Otimista Brasil – edição Brasília. Sob a gestão de Couto, a CMFor realizou feitos históricos na promoção da inclusão social e otimização dos trabalhos legislativos e administrativos do Parlamento de Fortaleza.

Dentre eles, estão a criação da Gestão de Inclusão representativa – liderada pela bacharel em Direito e delegada da Associação Nanismo Brasil (ANNABRA), Lívia Vasconcelos – para combater o capacitismo e desenvolver políticas de inclusão entre os vereadores, servidores e para a sociedade; a contratação da primeira pessoa com síndrome de Down; e o lançamento do Espaço Evoluir, local que oferecerá assistência multidisciplinar às crianças Down e autistas filhas de servidores da Casa e da comunidade do entorno. O Evoluir deve ser inaugurado até agosto deste ano.

"As transformações de inclusão que estão sendo desenvolvidas na Câmara de Fortaleza são um caminho sem volta. A gestão do vereador Leo Couto vai passar, mas vou sempre sentir orgulho ao falar para os meus e netos que nós iniciamos essas mudanças para fortalecer a inclusão aqui. Os próximos presidentes terão a obrigação de melhorar e de ampliar essas políticas", frisou Leo Couto. As iniciativas, inclusive, são inéditas no âmbito do Poder Legislativo Municipal de uma capital brasileira, demonstrando que os Parlamentos podem ser exemplos ativos na construção de políticas públicas inclusivas.

#ATAQUES

Lula liga para Marina e diz que ela agiu certo ao deixar comissão do Senado

O presidente Lula (PT) ligou para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e disse que ela agiu certo ao deixar a Comissão de Infraestrutura do Senado, nesta terça-feira (27).

Segundo relatos, Marina perguntou como o presidente estava, por conta da crise de labirintite que ele teve na véspera. Lula respondeu que ficou melhor ao ver que a ministra tinha deixado a comissão porque ela havia feito o certo.

A primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, mandou uma mensagem para Marina e saiu em defesa dela nas redes sociais. Janja afirmou ser impossível não se indignar com os desrespeitos sofridos por Marina durante a sessão.

Marina abandonou a comissão depois que o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmar querer separar a figura da mulher da figura da ministra porque a primeira merecia respeito e a segunda, não.

Embates

A sessão foi marcada por provocações, interrupções e embates. Em outro momento tenso, o presidente, senador Marcos Rogério (PL-RO), afirmou que a ministra deveria se pôr no lugar dela. "O que o senhor gostaria é que eu fosse uma mulher submissa. Eu não sou", reagiu Marina.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Marina, durante sessão na Comissão de Infraestrutura

"Inadmissível

A ministra Gleisi Hoffmann, secretária das Relações Institucionais do Planalto, classificou o comportamento de Plínio e Rogério como "inadmissível":

"Totalmente ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã. Manifestamos repúdio aos agressores e total solidariedade do governo do presidente Lula à ministra Marina Silva".

/política

#EUA #STF

Sanção afrontaria soberania do Brasil

Avaliação é do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). Na semana passada, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, informou que o governo do republicano Donald Trump estuda medidas nesse sentido

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) afirmou que possíveis sanções do governo dos Estados Unidos (EUA) contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes configuram grave afronta à soberania do Brasil.

Em audiência no Congresso estadunidense na semana passada, o secretário de Estado, Marco Rubio, informou que o governo de Donald Trump estuda medidas nesse sentido.

“Via transversa e ilegal”

“Tais estudos e análise por parte de instâncias e instituições estadunidenses constituem grave afronta à soberania do Estado brasileiro, usando uma via transversa e ilegal no campo das relações internacionais, ameaçando e atacando uma autoridade da Suprema Corte Constitucional no Brasil, sem precedente na história moderna das civilizações”, disse o CNDH em nota publicada.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Alexandre de Moraes está na mira da extrema-direita

O Conselho de Direitos Humanos no Brasil argumenta que a motivação para tal medida dos EUA revela uma manobra realizada pelos investigados no STF para se blindar das punições, evidenciando uma “tentativa de promover pressão política contra a soberania brasileira”.

Para analistas consultados pela Agência Brasil, a extrema direita no Brasil e nos EUA tem distorcido a realidade do julgamento no STF para tentar livrar da cadeia os investigados.

A pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), Moraes abriu nesta segunda-feira (26) uma investigação contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos supostos crimes de coação, obstrução de investigação e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

A abertura do inquérito contra o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ocorre após manifestação do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sobre possibilidade de punir o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e em cenário em que a Câmara dos Deputados não tomou qualquer medida em relação à conduta do parlamentar.

mais

A atuação do deputado no exterior chegou a ser objeto de um pedido de cassação por quebra de decoro apresentado à Comissão de Ética da Câmara pelo PT em fevereiro de 2025.

podTodas
POR TODOS
Estreia do podcast podTodas por Todos
CONVERSAS REAIS, INSPIRADORAS E COM IMPACTO SOCIAL
TODA QUINTA
Histórias que inspiram com vozes que transformam.
Apresentado por:
ANNETTE DE CASTRO
Acesse agora
podTodas POR TODOS
Grupo Mulheres do Brasil
GRUPO OTIMISTA

/política



Erivaldo Carvalho

erivaldo@ootimista.com.br

Fórum O Otimista Brasil – Edição Brasília: um olho no presente; outro no futuro

REPRODUÇÃO



Tempos de tensão geopolítica e incertezas macroeconômicas são os mais propícios para grandes debates. É em ambientes desconfortáveis onde a criatividade aflora; são as altas demandas que impulsionam a inovação.

Isso tem muito a cara do Brasil. Não só por não ser um país para amadores nem por seu gigantesco potencial. Também. Mas é, sobretudo, pela qualidade de quem pensa e faz o País.

Momentos como esses serão vivenciados nesta quarta-feira (28), no Fórum O Otimista Brasil – Edição Brasília. O encontro acontece no Teatro do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP).

E são muitos os caminhos que levam a experiências do tipo, como é visível na programação do evento.

São muitos os caminhos que levam a grandes debates nacionais – como é visível na programação do evento

No cardápio do Fórum haverá educação, transição energética, inovação, desenvolvimento regional, comunicação e reforma tributária, entre muitos outros relevantes temas. Todos olham para o presente e projetam o futuro.

Fundado no Ceará, o Grupo Otimista é multiplataforma e conta com jornal diário impresso, portal, TV e núcleo de revistas. Em 2024, expandiu suas operações para Brasília e São Paulo, criando novos conteúdos e conexões.

Equiparar atos de facção a terrorismo é um bom debate

AGÊNCIA CÂMARA



Danilo Forte, autor do projeto de lei

A qualquer momento a Câmara dos Deputados poderá votar o projeto de lei do deputado federal Danilo Forte (União Brasil-CE), que propõe mudanças significativas na Lei Antiterrorismo. O parlamentar quer que facções criminosas e milícias privadas sejam incluídas no escopo da Lei nº 13.260/2016, permitindo que suas ações sejam tratadas como atos de terrorismo. Será uma revolução no combate ao crime organizado. Governo Lula, até aqui, tem posição contrária.

Trabalhador vulnerável

É cada vez mais comum trabalhadores terceirizados dispensados sem justa causa não receberem verbas rescisórias, como aviso prévio, férias proporcionais, 13º salário e o pagamento da multa de 40% sobre o FGTS. Recentemente, a situação se agravou com uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que dificultou ainda mais a responsabilização do poder público. O entendimento agora exige que o trabalhador prove que houve falha na fiscalização do contrato para que o ente público seja responsabilizado. É muito desproporcional, considerando a posição de vulnerabilidade.

Sem imposto

O vereador de Fortaleza, Pedro Matos (Avante), apoia a 19ª edição do Dia Livre de Impostos (DLI), que será realizada nesta quinta-feira 29), em Fortaleza, sob a organização da CDL Jovem. A ação objetiva conscientizar a população sobre os impactos da elevada carga tributária no Brasil e mobilizar em torno de um dia de vendas sem a incidência de tributos.

Saúde de Lula

A cada entrada de Lula, de 78 anos de idade, em hospital, o Brasil fica apreensivo – e os aliados do presidente da República mais ainda. Desta vez foi enxaqueca, pelo que o mandatário ficou em repouso. O timming das articulações vai dizer se haverá candidatura à reeleição ou se o cavalo selado passará em frente a algum aliado mais próximo. A ver.

Cuidado e invisibilidade

AGÊNCIA CÂMARA



Luizianne Lins propôs a nova regra

De autoria da deputada federal Luizianne Lins (PT-CE), o projeto de lei 638/19 prevê incluir as atividades do cuidado no Sistema de Contas Nacionais. O objetivo é tirar da invisibilidade e estimar o valor do trabalho doméstico e de cuidado que as mulheres, principalmente, fazem sem receber nenhum tipo de remuneração. A proposta tramitará em regime de urgência na Câmara dos Deputados. Com isto, poderá ser enviado diretamente ao plenário para votação. "Precisamos da mobilização de todas e todos para que esse PL se torne lei e tire da invisibilidade milhões de pessoas, em especial mulheres, que, no Brasil, exercem atividades de cuidado. É preciso que esse trabalho seja valorizado", disse a parlamentar cearense sobre a boa ideia.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#TÊNIS #TORNEIO

João Fonseca atropela polonês em Roland Garros

Torcida faz fila para ver brasileiro em Paris; atleta de 18 anos faz 3 a 0 fácil e salva o Brasil no torneio francês. Quadra lotada teve, desde o início do jogo, o carioca de 18 anos desconcertando e irritando o polonês, dez anos mais velho

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

Implacável, João Fonseca, 65º no ranking da ATP, atropelou o polonês Hubert Hurkacz (31º do mundo) em sua primeira partida como profissional em Roland Garros. A vitória foi conquistada com parciais de 6/2, 6/4 e 6/2 em 1 hora e 40 minutos.

Desde o início do jogo, o carioca de 18 anos desconcertou e irritou o polonês, dez anos mais velho. "Vamos!", gritava o pai de João, Christiano, a cada ponto importante conquistado pelo filho.

Fonseca dominou a partida com golpes profundos e potentes para os quais Hurkacz demonstrava não ter resposta. Os gritos de "Hubi" dos torcedores poloneses, minoritários, foram morrendo à medida que ficava evidente a inferioridade do polonês, visivelmente frustrado com a própria atuação.

Performance

A facilidade de João se dava não contra um adversário qualquer. Hurkacz chegou a ser número seis do mundo em agosto do ano passado, sua melhor posição na carreira. Na semana passada, alcançou a final do torneio de Genebra, na Suíça, onde foi derrotado pelo sérvio Novak Djokovic.

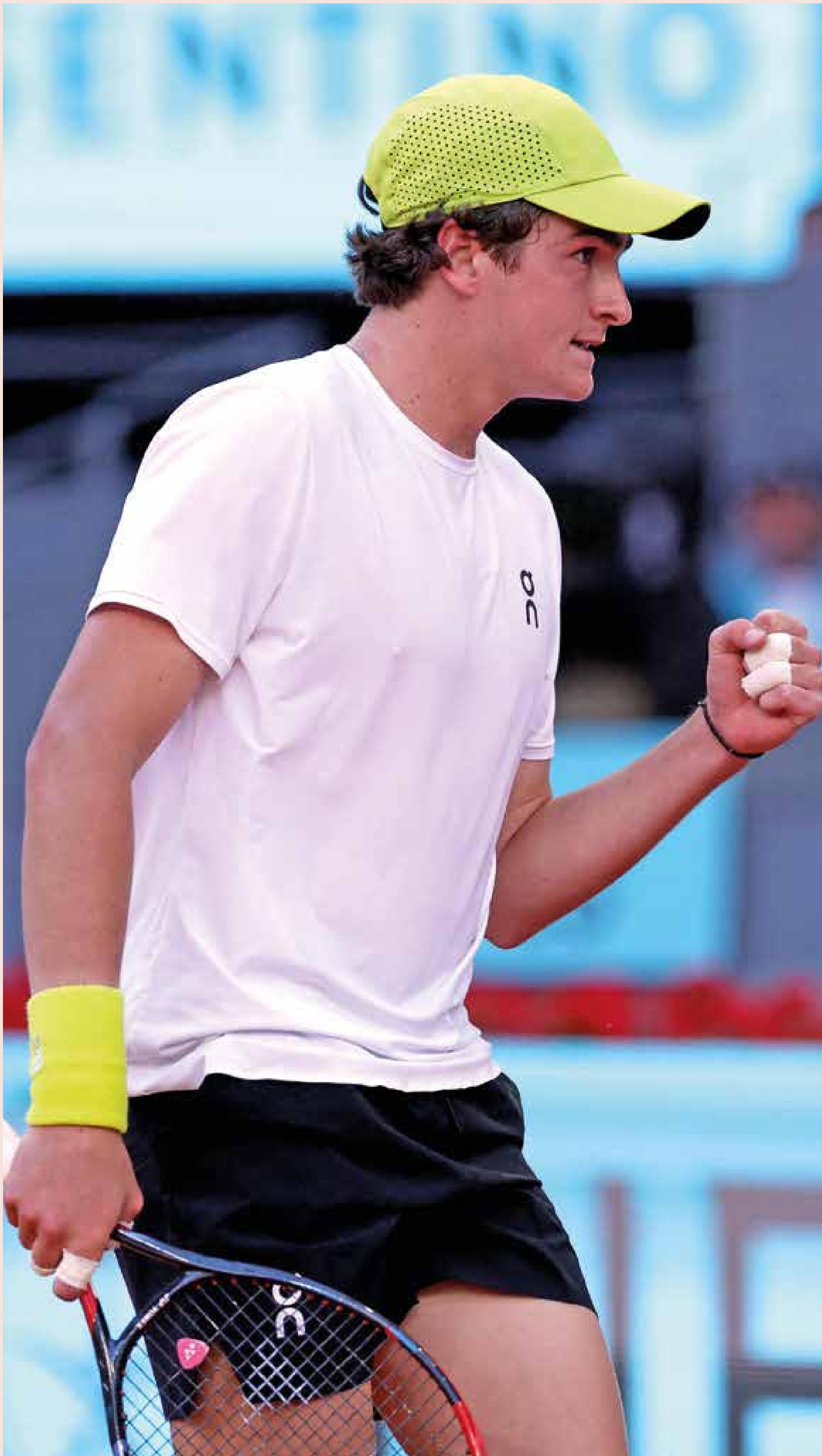
Fonseca foi superior em todos os aspectos do jogo: 9 aces contra 6 do rival; 72% de aproveitamento de saque contra 65%; 36 winners (golpes vitoriosos) contra 29; apenas 15 erros não forçados, contra 20 do polonês. O brasileiro aproveitou cinco dos 12 break points que teve, enquanto Hurkacz teve apenas dois break points - e não converteu nenhum. O brasileiro é o segundo vencedor mais jovem da chave de simples de Roland Garros nos últimos dez anos, atrás apenas do espanhol Carlos Alcaraz, alguns meses mais novo ao vencer em 2021.

A partida ficou grande demais para a acanhada quadra 7 do complexo de tênis parisiense. Muitos tiveram que assistir ao jogo em pé, ou mesmo da escadaria da quadra central, a Philippe-Chatrier, de onde é possível ver a quadra 7. A organização do torneio precisou chamar seguranças para retirar alguns torcedores, na maioria brasileiros, que invadiram a tribuna destinada a jornalistas, credenciados e pessoas com deficiência.

Inconformados, esses torcedores alegavam ter ficado cinco horas na fila e que pagaram ingresso. O ingresso de Roland Garros, porém, não dá garantia de assistir qualquer partida em qualquer quadra.

"Eu estava chegando na quadra e vi a fila. E as pessoas assistindo na Philippe-Chatrier. Na terceira rodada em 2022 eu perdi nessa mesma quadra [no torneio juvenil, contra o francês Gabriel Debru], e foi um 'déjà-vu'", disse, após a partida.

THOMAS COEX/AFP



Fonseca dominou a partida com golpes profundos e potentes para os quais Hurkacz demonstrava não ter resposta

> *A facilidade de Fonseca não era contra um adversário qualquer. Hurkacz chegou a ser número seis do mundo em agosto do ano passado, sua melhor posição na carreira*

"É sempre bom jogar diante da torcida brasileira. Talvez 80% fosse brasileira, é super bacana. Desfrutei de cada momento. Minha primeira vez jogando aqui na chave principal, é um sonho que se realizou chegar à segunda rodada", acrescentou o brasileiro.

A partida de Fonseca começou às 19h24 locais (14h24 no Brasil). Porém, mais de duas horas antes, brasileiros começaram a ocupar as arquibancadas, durante o jogo anterior, entre o russo Andrei Rublev e o sul-africano Lloyd Harris. Em pouco tempo formaram-se extensas filas na entrada da quadra 7.

Próximo desafio

João vai enfrentar na próxima partida o veterano francês Pierre-Hugues Herbert, 34 anos, número 147 do mundo. A melhor colocação dele foi 36º no ranking de simples da ATP, em 2019. Eles nunca se enfrentaram no circuito profissional.

Também nesta terça, Herbert bateu seu conterrâneo Benjamin Bonzi (60º do mundo) por 3 sets a 2 (7/5, 3/6, 4/6, 7/5 e 6/2). "É um jovem em ascensão, vi que ele ganhou muito neste começo de ano, jogou extremamente bem na temporada australiana [em janeiro]. É um bom jogador, vamos ver", disse o francês sobre Fonseca.

O carioca é agora o único brasileiro na chave de simples. Thiago Monteiro (número 131) foi eliminado no domingo pelo tcheco Vit Kopriva (86º), em cinco sets. Na chave feminina, na manhã desta terça, Bia Haddad (23ª do mundo) foi derrotada pela americana Hailey Baptiste (70ª), por 4/6, 6/3 e 6/1.

/panorama

#PIONEIRISMO #CULTURA

Fortaleza é 1ª do País a ter quadrilha junina como patrimônio imaterial

O decreto de reconhecimento já foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) e marca um passo importante na valorização das tradições culturais populares da capital cearense

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

TAINÁ CAVALCANTE/DIVULGAÇÃO PMF



Preservação da memória e das tradições que constituem a identidade cultural de Fortaleza

A Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), oficializou o registro da quadrilha junina como Patrimônio Imaterial do Município. O decreto de reconhecimento foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) e marca um passo importante na valorização das tradições populares da capital cearense.

O Registro da Quadrilha Junina de Fortaleza é um importante instrumento para reconhecer a relevância da manifestação para a identidade, cultura e memória do povo fortalezense, oficializando-a no Livro de Registro das Formas de Expressão. O processo seguiu todas as etapas legais previstas na Lei Municipal do Patrimônio Cultural.

Segundo a secretária da Cultura, Helena Barbosa, a valorização do patrimônio de Fortaleza tem sido uma questão prioritária. "Esse é mais um avanço que reafirma o compromisso com a preservação da memória e das tradições que constituem a identidade cultural de Fortaleza", garante.

Processo

O pedido foi encaminhado à Secultfor, por meio da Câmara Municipal, assinado, em maio de 2017, pelos vereadores Guilherme Sampaio, Lucimar Martins, Michel Lins, Márcio Martins, Marcelo Lemos, Frota Cavalcante, Larissa Gaspar e Benigno Júnior. A solicitação de registro foi analisada pela Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC) da Secultfor, validada pela Comissão Técnica e submetida à validação do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural (Comphic).

O registro reconhece a relevância da manifestação para a identidade, cultura e memória do povo fortalezense

Reconhecimento

A minuta, elaborada pela Assessoria Jurídica da Secultfor, seguiu para validação da Procuradoria Geral do Município (PGM), cujo decreto foi assinado pelo prefeito Evandro Leitão e publicado no DOM. O coordenador da CPHC, Diego Amora, ressalta a importância do instrumento.

"É importante porque reconhece e valoriza o empenho, trabalho e energia de tantos grupos, seus brincantes e representantes que fazem da quadrilha junina uma manifestação que, para além dos ricos momentos de apresentação, retrata a diversidade e a potência de uma cadeia produtiva atuante em todos os meses do ano e presente em todos os territórios da cidade", afirma o gestor.

#INSCRIÇÕES

Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa

A Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), por meio do Comitê da Reserva da Biosfera da Caatinga (CRBC), anuncia a abertura do processo de indicação de candidatos ao Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa edição 2025. De acordo com o regulamento, as inscrições poderão ser feitas até 20 de junho. As indicações recebidas após o prazo estabelecido não estarão aptas a concorrer.

O Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa, instituído por meio do Decreto nº 27.781, de 26 de abril de 2005, destina-se "a homenagear pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, que no desempenho de suas ações tenham contribuído, de forma relevante, para o desenvolvimento sustentável do Bioma Caatinga". Com a mudança nas regras do prêmio em 2024, uma pessoa física e uma jurídica serão agraciadas a cada ano. No processo de seleção, as propostas serão encaminhadas a Comissão Especial, composta por membros escolhidos no âmbito do CERBC.

Medalha

O prêmio entrega uma medalha e um certificado. A medalha cunhada em bronze, com forma circular, mede 5 cm de diâmetro, tendo ao centro de uma das faces a esfinge de seu patrono, com a seguinte inscrição: "Medalha Ambientalista Joaquim Feitosa", "Reserva da Biosfera da Caatinga" – "Comitê Estadual".

#ENGAJAMENTO

Capital se articula com a Fifa para o Fifa Fan Festival 2027

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), realizou, nesta terça-feira (27), a primeira reunião com representantes da Federação Internacional de Futebol (Fifa) para tratar da realização do Fifa Fan Festival durante a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027. A escolha de Fortaleza como cidade-sede da principal competição mundial de futebol entre seleções foi anunciada no último dia 7 de maio e os jogos do evento acontecerão na Arena Castelão.

A reunião contou o corpo de secretariado da gestão municipal e do líder do projeto Fifa Fan Festival e gerente de marketing da entidade, Boris Mallaschofsky. Evandro destacou que Fortaleza já foi sede do do projeto em duas ocasiões, na Copa das Confederações de 2013 e na Copa do Mundo Masculina de 2014, e ressaltou que o evento, além de proporcionar entretenimento, promove a inclusão de moradores e turistas que não estão presentes nos estádios.

"Estamos muito animados para que Fortaleza possa realizar uma grande festa gratuita e inclusiva para todas as pessoas que estão fora dos estádios. É um momento de celebração do esporte, da cultura local e que também fortalece a visibilidade do futebol feminino", defende.

A secretária municipal do Turismo (Setfor), Denise Carrá, reforçou o potencial da capital cearense para sediar grandes eventos internacionais. "A primeira reunião foi muito positiva. Mostramos o potencial de Fortaleza, e eles também apresentaram as expectativas que têm para a Cidade. Fortaleza ganha uma visibilidade ainda maior", destaca a secretária.

"É um momento de celebração do esporte, da cultura local e que também fortalece a visibilidade do futebol feminino"

Evandro Leitão, prefeito de Fortaleza

Tradição

O Fifa Fan Festival é um evento oficial de transmissão pública dos jogos das Copas do Mundo Masculina e Feminina da Fifa.

O projeto promove um espaço de encontro para moradores e turistas celebrarem, juntos, a atmosfera única do futebol, com música, cultura e gastronomia em um ambiente acessível e seguro.

curta

Mestres na Pós: mil bolsas a professores

Nesta quarta (28) será lançado o Projeto Mestres na Pós, que disponibilizará mil bolsas de mestrado e doutorado para os professores da Rede Municipal de Fortaleza. O programa vai qualificar os servidores em pós-graduação stricto sensu, oferecendo formação continuada e incentivando a produção de pesquisas que contribuam para a melhoria da educação em Fortaleza.

TAPIS ROUGE

#ARQUITETURA #DESIGN

DE VOLTA AO LAR

A CASACOR Ceará 2025 está de volta à rua Tibúrcio Cavalcante, no Meireles, mas promete uma reinvenção completa, a partir do tema "Semear Sonhos". O *Open House* desta terça-feira (27) marcou o início de uma edição que deve misturar sustentabilidade, arte e muito design de acolhimento, mostrando que o futuro da arquitetura cearense está sendo plantado agora

Sâmya Mesquita
samyamesquita@ootimista.com.br

Fortaleza se prepara para receber mais uma edição da CASACOR Ceará, que promete uma experiência ainda mais especial: voltar às raízes. O evento que transforma a maneira como enxergamos arquitetura e design escolheu como palco o mesmo endereço que encantou o público em 2023, mas com uma proposta completamente renovada. Com o tema "Semear Sonhos", a mostra convida à reflexão sobre o futuro dos espaços urbanos — e o futuro começou nesta terça-feira (27), com o tradicional *Open House* para convidados, organizadores e profissionais de imprensa.

De volta ao futuro

A casa localizada na rua Tibúrcio Cavalcante 607, no bairro Meireles, não é apenas um endereço para a CASACOR Ceará: é quase um personagem com vida própria. Depois de sediar com sucesso a edição de 2023, o espaço voltará a ser o protagonista em 2025, mas com uma abordagem fresca e inovadora. "Voltar a esse endereço, agora com uma nova leitura, reforça nosso compromisso com o entorno e com o legado que deixamos para Fortaleza", explica Neuma Figueirêdo, diretora-geral do evento no Ceará.

> **"Voltar a esse endereço, agora com uma nova leitura, reforça nosso compromisso com o entorno e com o legado que deixamos para Fortaleza"**
>
> Neuma Figueirêdo, diretora-geral da CASACOR Ceará

A escolha pelo mesmo local foi estratégica. Após considerar outros imóveis, a equipe percebeu que a casa no Meireles oferecia algo único: história. "A localização é maravilhosa, as energias são muito boas e o imóvel é incrível. Quando soubemos que estava disponível, não pensamos duas vezes", revela Neuma. A decisão também tem um significado especial: mostrar que é possível reinventar espaços já conhecidos, dando a eles novas camadas de significado.

Semeando sonhos

O tema "Semear Sonhos", definido pela CASACOR nacional, ganha contornos locais na edição cearense. Pedro Esdras, executivo da mostra, explica que a proposta vai além da estética: "Estamos colhendo o que foi plantado há dois anos. É uma provocação para que arquitetos e designers pensem no futuro dos espaços, mas com responsabilidade".

A sustentabilidade, um dos pilares da mostra, aparece em múltiplas dimensões. "Não se trata apenas de reutilizar materiais ou economizar energia, mas criar uma cadeia produtiva que valorize o local", destaca Pedro. Isso significa dar espaço a artesãos, pequenos empreendedores e marcas cearenses que muitas vezes encontram na CASACOR sua primeira grande vitrine. "Muitos designers e arquitetos que começaram conosco hoje são referências no mercado. Alguns até me chamam de madrinha", brinca Neuma, destacando o papel formativo do evento.

Crescendo com a Capital

Com 26 edições no Ceará, a CASACOR já faz parte do calendário cultural de Fortaleza. Mas em 2025, a proposta é ampliar ainda mais seu alcance. Depois do sucesso da edição na Praia de Iracema em 2024, que atraiu um público mais jovem, a equipe quer manter essa diversidade. "O imóvel de 2023 foi memorável, e o de Iracema trouxe um novo público. Queremos unir o melhor dos dois mundos", afirma Pedro Esdras.

A programação promete surpreender! Além dos tradicionais ambientes assinados por arquitetos e designers renomados, haverá espaços dedicados a experiências sensoriais, gastronomia e arte. Um dos destaques será o Espaço Tapis Rouge, com proposta conceitual em construção, fruto de parceria com o Grupo Otimista de Comunicação. "O Grupo Otimista é um parceiro fundamental nisso. Eles entendem que a CASACOR vai além de uma mostra: é uma plataforma de transformação", complementa Neuma.

A expectativa é que a edição 2025 supere os números anteriores. Em 2023, a mostra recebeu mais de 30 mil visitantes e a equipe acredita que, com a combinação de um local já consagrado e novas atrações, esse recorde pode ser batido. "A cada ano, buscamos surpreender. E este não será diferente", garante Neuma.

Além do retorno a um local querido, a CASACOR Ceará 2025 reforça seu papel como catalisadora de tendências. "Não estamos apenas mostrando ambientes bonitos. Estamos discutindo como queremos viver no futuro", finaliza Pedro. Se depender do histórico do evento, esse futuro será cheio de sonhos -e, claro, muito requinte.

MORENA LIMA



Neuma Figueirêdo, Pedro Esdras e Victor Guimarães

TAPIS ROUGE



Sonia Pinheiro

soniapinheiro@ootimista.com.br

JUNIOR MANO, O PL E O PSB



Não configura *surprise* alguma para qualquer mortal que Cid Gomes apoiará mesmo (!) ao Senado Junior Mano (*picture*). E, assim, JM já mobiliza as próprias bases no quesito transferência de seus votos obtidos à Câmara Baixa a prováveis candidatos do PSB, indicados pelo próprio Cid e que planejam disputar as eleições de 2026 à Câmara Federal. No capítulo: ex-aliado de Jair Bolsonaro, quando filiado ao PL, Junior Mano vem circulando em vários municípios, na estratégica tentativa de agregar ex-aliados do PL como novos companheiros, os socialistas do PSB.

REELEIÇÃO



...E o núcleo do comando petista no CE já traduz como absolutamente definida a candidatura do governador Elmano de Freitas (*flash*) à reeleição, ano que vem. E mais: com a naturalíssima discussão sobre a composição da chapa e a indicação de um vice de uma outra sigla da aliança governista. Tal convicção resultaria das últimas pesquisas de opinião e do volume de projetos em andamento grifados pelo Palácio da Abolição, além de segmentos do partido que defendem a recandidatura de Elmano, a título de merci ao seu absoluto esforço na condução do Olimpo Estadual.

HOMENAGEM



Cônsul da Itália, Vittorio Ghia recebeu o título de Sócio Benemérito do Clube dos Diários, que lhe foi entregue pelo presidente Narcílio Pinheiro, em nome da grande proximidade existente com a Comunidade Italiana Cearense. Na *picture*: Vittorio Ghia, Fábio Gentile, Narcílio Pinheiro, Marco Boccadoro, Fernando Dall'Olio e o Comendador De Francesco.

FILANTROPIA & TINTIN



Clicados no lançamento do livro *Paes de Andrade, O Apóstolo da Democracia* -cenário: Ideal Clube-, bancado pelo prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, festejando também, à ocasião, sua troca de idade: Eudoro Santana, ladeado pelo professor Osmar de Sá Ponte e Rossana Köpf. O *plus*? A renda da venda do livro foi destinada à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

MEETING

Na sequência de *flashes*, novos momentos do TRT-7, que, através de sua Escola Judicial, promoveu o Seminário Regional de Direito Material e Processual do Trabalho, na Serra da Ibiapaba -mais precisamente no Auditório do Hotel Serra Grande, em Tianguá. Debatidos, à ocasião, relevantes temas jurídicos-trabalhistas da atualidade, além de pautas afeitas aos interesses e peculiaridades da região.



Desembargador Paulo Régis Botelho (presidente da Escola Judicial), advogados Rafaela Brito, Helter Junior (presidente da OAB Ibiapaba) e Kátia Prado, ministro do TST, Antônio



Fabrício Gonçalves, e advogado Fernando Férrer
Juízes André Barreto, Laura Anísia, Rafael Carneiro, Rosana Modesto, desembargador Carlos Rebonatto, Raquel Vasconcelos e Adalberto Ellery Barreira



Desembargador Durval Vasconcelos Maia, juiz titular da Vara de Tianguá, Lúcio Flávio Apoliano Ribeiro, advogado Fernando Férrer e juiz Jammyr Maciel

NA EUROPA



Andiara e Alexandre Karbage clicados à margem do Lago Ness, na Escócia.

TALENTO



Totonho Laprovitera (*flash*) autografa, esta noite -*start*: às 7- no Ideal, seu livro *Colecionando Afetos*, que marca, em grande estilo, suas 5 décadas de carreira como artista plástico, arquiteto e urbanista. Com a publicação juntando textos, imagens e relatos de sua brilhante e multifacetada trajetória nas cenas das artes. Com 224 páginas, o livro é prefaciado pela professora e escritora Aíla Sampaio, tendo como apresentador o galerista Max Perlingeiro. Mais sobre Totonho: ele é reconhecido no BR e internacionalmente por sua originalidade e trânsito em múltiplas linguagens como pintura, escultura, desenho e joalheria.

QUEM VEM

O ex-presidente Jair Bolsonaro pintará, depois de amanhã, em Fortaleza, ocasião da edição 2 do Seminário Nacional do PL, no Centro de Eventos do CE. Na constelação local, André Fernandes vai compor a lista de participantes.

TAPIS ROUGE



Aldonso Palácio

aldonso@ootimista.com.br

Sergey Kononov: a memória como fantasma

Na densa paisagem artística de Berlim, Sergey Kononov surge com uma exposição que é, ao mesmo tempo, um lamento e uma escavação. *Celso* e o *Passado*, em cartaz na Galeria Max Hetzler, apresenta um conjunto de obras que não apenas convoca a memória, mas a desnuda em suas tensões, silêncios e lapsos.

Kononov, ucraniano de 29 anos radicado na Alemanha, trabalha no limiar entre o real e o espectral. Nesta mostra, ele parte da figura enigmática de Celso — um personagem que parece ser ao mesmo tempo autobiográfico e ficcional, íntimo e arquetípico. As pinturas, feitas em grandes formatos, mesclam gestos expressionistas com uma paleta turva, quase abafada, como se as imagens emergissem de um sonho interrompido. Uma fusão entre a instantaneidade do clique fotográfico e a solenidade atemporal de um afresco.

O "passado" do título não é apenas temporal, mas afetivo. Kononov, conhecido por pintar pessoas de seu círculo íntimo a partir de fotografias que ele mesmo tira, consegue transmitir uma sensação de atemporalidade e introspecção em suas obras. Há em cada quadro um esforço de recompor o irrecuperável, seja ele uma pessoa, uma sensação ou uma cena. Kononov não narra, insinua. Não ilustra, evoca. E é justamente nessa tensão entre o que se mostra e o que se perde que reside a força da exposição.

Em tempos de hipervisibilidade, *Celso* e o *Passado* nos propõe um outro ritmo: o do olhar que hesita, que se demora, que busca no indistinto as pistas de um afeto ou de um trauma. Kononov parece nos dizer que a arte ainda pode ser um espaço de recuo — não de fuga, mas de escuta. Para todos nós, um lembrete silencioso de que o passado nunca nos deixa — apenas muda de forma.



Nicole



Rob



Alexandra e Garry



Svitlana e Slavik

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#CONFLITO #ATAQUES

Putin avança de novo na Ucrânia; Trump diz que russo "brinca com fogo"

Não há clareza ainda se é movimento de abertura da ofensiva. Governo de Sumi diz entendê-lo não como ideia de conquista total da província

ANDRIY ANDRIYENKO/65TH MECHANIZED BRIGADE OF UKRAINIAN ARMED FORCES/AFP



Seria a temida ofensiva de verão, que no hemisfério Norte começa em meados de junho

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

As forças de Vladimir Putin fizeram mais avanços no nordeste da Ucrânia nesta terça-feira (27), elevando o temor de que uma ofensiva maior já esteja em curso para pressionar ainda mais Kiev em meio às truncadas negociações pela paz na guerra iniciada pela Rússia em 2022.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, autoridades ucranianas e observadores independentes, o avanço ocorre na região de Sumi. Moscou diz ter tomado Belovodi, após ter ocupado quatro vilas na segunda-feira (26). Segundo sites de monitoramento ucranianos, na região, na vizinha Kharkiv e em Donetsk (leste), Moscou fez o maior avanço desde dezembro, tomando 100 km² em uma semana.

Ofensiva

Não há clareza ainda se esse é o movimento de abertura da ofensiva. O governo de Sumi ainda diz entendê-lo não como uma ideia de conquista total da província, mas sim de estabelecimento de uma zona-tampão entre o local e Kursk, a região russa vizinha.

No ano passado, Volodimir Zelenski invadiu Kursk, tomando para si uma área equivalente à da cidade do Rio de Janeiro. Há dois meses, foi expulso de lá, recebendo críticas acerca do custo-benefício da incursão. Desde então, Putin fala em proteger as populações do sul russo com um bolsão militar.

Os russos já vinham operando pontualmente em Sumi desde que retomaram Kursk, mas agora avançam ao sul, rumo à capital regional

Nas últimas semanas, imagens de satélite obtidas por sites de monitoramento da guerra mostravam uma concentração de forças russas perto de Sumi e da vizinha Kharkiv. Jornais britânicos e alemães falaram em 50 mil homens, o suficiente para uma operação de grande porte.

Os russos já vinham operando pontualmente em Sumi desde que retomaram Kursk, mas agora avançam ao sul, rumo à capital regional. Como a reportagem mostrou na segunda-feira (26), isso pode ser um diversionismo para uma operação maior em outras frentes, que é dada como certa por membros da elite russa.

Seria a temida ofensiva de verão, que no hemisfério Norte começa em meados de junho. Ela pode até ser um blefe enquanto os russos preparam a proposta de memorando de acordo de paz para apresentar a Kiev, conforme o combinado há duas semanas em negociações retomadas por pressão dos Estados Unidos.

Após ataques aéreos maciços da Rússia no fim de semana, o presidente Donald Trump criticou Putin e disse que ele estava "completamente louco". Na madrugada desta terça, com efeito, os bombardeios com drones continuaram, mas com intensidade reduzida.

#FECHAMENTO

Dólar cai e Bolsa em forte alta com IPCA-15 em foco

O dólar fechou em queda de 0,52% nesta terça (27), cotado a R$ 5,645, com investidores repercutindo os dados de inflação no Brasil medidos pelo IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15).

Na cena externa, o foco seguiu voltado à política comercial dos Estados Unidos, e a expectativa foi por anúncios de novos acordos tarifários.

Já a Bolsa fechou em forte alta de 1,01%, a 139.541 pontos. O movimento, muito puxado pela queda dos juros futuros após a divulgação do IPCA-15, também foi amparado pelo apetite por risco no exterior, com índices em Wall Street fechando em disparada após um feriado na véspera. O IPCA-15 desacelerou a 0,36% em maio, após marcar 0,43% em abril, informou o IBGE. O resultado ficou abaixo das projeções do mercado financeiro, cuja mediana era 0,44%, segundo a agência Bloomberg. A taxa de 0,36% é a menor para meses de maio em cinco anos, desde 2020 (-0,59%).

Com o dado desta terça, a alta do índice desacelerou a 5,4% no acumulado de 12 meses, após marcar 5,49% até abril.

A taxa, contudo, segue acima do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) em 2025. Por ser divulgado antes, o IPCA-15 sinaliza uma tendência para o IPCA, indicador oficial de inflação do país. A maior diferença entre os dois é o período de coleta das informações.

#PRAZO

Descontos indevidos do INSS serão ressarcidos



GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

INSS aguarda Justiça decidir sobre bloqueio de outros R$ 2,5 bi

Os aposentados e pensionistas que sofreram descontos ilegais no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) serão ressarcidos até 31 de dezembro, disse nesta terça-feira (27) o presidente do órgão, Gilberto Waller Júnior.

Em reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), ele disse que o Tesouro Nacional poderá adiantar parte do reembolso, com o valor bloqueado e apreendido das entidades sendo devolvido ao governo posteriormente.

Segundo Waller, o cronograma de devolução sairá em breve. "Com certeza, até 31 de dezembro todo mundo que foi lesado será ressarcido", disse.

Em relação às fontes de recursos, Waller disse que R$ 1 bilhão em recursos bloqueados das entidades investigadas já estão disponíveis para o ressarcimento. O INSS aguarda a Justiça decidir sobre o bloqueio de outros R$ 2,5 bilhões, pedido pela Advocacia-Geral da União (AGU).

"Mais de R$ 1 bilhão foram bloqueados para garantir ressarcimento ao erário, e a AGU pediu bloqueio de mais R$ 2,5 bilhões, o que está pendente de decisão judicial", ressaltou o presidente do INSS.

Em seguida, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, acrescentou que o ressarcimento ocorrerá independentemente da busca de recursos pela AGU.

A antecipação de recursos do Tesouro Nacional, explicou o presidente do INSS, é cogitada por causa da demora em vender os bens das associações e entidades bloqueados pela Justiça. Waller reiterou que o valor retirado indevidamente de aposentados e pensionistas ainda é desconhecido.